



PRESERVANDO O SABER EDUCANDO O USUÁRIO: A EXPERIÊNCIA DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UFC

Ana Lúcia Martins¹, Fabíola Maria Pereira Bezerra², Francisco Feitosa Moura Filho³, Francisco Jonatan Soares⁴

¹Especialista. Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará

²Mestre, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará

³Técnico Administrativo da Biblioteca da Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará

⁴Especialista. Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará

Resumo

Após três anos desenvolvendo a Campanha “Cuide do Livro Preserve o Saber”, faz-se necessário avaliar se a mesma tem apresentado resultados concretos no acervo do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Ceará. Em função disso, propusemo-nos a realizar um estudo para avaliar a condição física das obras adquiridas por compra no período de 2006/2007. Medindo o uso efetivo da coleção, poderíamos avaliar o resultado real de ganhos ou perdas para o acervo do sistema, mediante a aplicabilidade da campanha de preservação.

Palavras-Chave: preservação de acervo; educação de usuário em biblioteca; biblioteca universitária; gerenciamento de acervo.

Abstract

After three years developing the campaign "Treat Book Preserve Know", is needed to evaluate whether it has had concrete results in the collection of the Library System of the Federal University of Ceará. Because of this, we have proposed us to undertake a study to assess the physical condition of the works acquired by purchase in the period 2006/2007. Measuring the effective use of the collection, we could evaluate the actual result of gains or losses to the collection system through the application of the preservation campaign.

Keywords: collection preservation; library user education; university library; collection management;





1 Introdução

A avaliação como ferramenta que se preocupa em estudar as causas dos efeitos observados, está cada vez mais em pauta na sociedade contemporânea, seja na visão tradicional, como elemento de “medição”, seja na perspectiva de gestão. Logo, falar em avaliação pressupõe a escolha de alguma tendência a ser observada no processo avaliativo. Neste estudo, a nossa escolha recaiu sobre a avaliação na perspectiva de gestão. Segundo Cardinet (1990), esta avaliação faz parte de toda a atividade de gestão, constituindo-se no núcleo do processo de regulação de um sistema, ou seja, pressupõe coleta de informações sobre uma realidade, confrontá-las com os objetivos (avaliação propriamente) e uma ação corretiva sobre essa realidade. Em outras palavras, avaliar, neste sentido, significa evitar desperdícios, perdas, em suma, racionalizar. (BEZERRA e PINTO, 2006).

A Biblioteca Universitária(BU) está dividida num complexo de 12 Bibliotecas e possui o maior e mais representativo acervo bibliográfico do Estado do Ceará, composto de 102.989 títulos¹ e 232.778 exemplares.

Em sua missão de divulgar o saber, implicitamente o sistema de bibliotecas tem outra que é a de preservar seu valioso patrimônio, para que muitas gerações de leitores possam ter acesso a essa memória.

Preservar é uma causa nobre, significando cuidar, resguardar, proteger, não por mero patrimonialismo, mas com a concepção de que os recursos devem ser usados racionalmente porque não são inesgotáveis – muitas vezes são parcos ou não-renováveis. Incorporar e difundir conceitos ligados à preservação, como o combate ao desperdício e o zelo pela coisa pública, é uma questão que faz parte do desenvolvimento da cidadania. A preservação de documentos em bibliotecas exige planos ou programas direcionados para o estabelecimento de ações educativas de formação dos usuários, a serem desenvolvidas no sentido de combater hábitos que são prejudiciais aos livros, pois favorecem o seu desgaste ou os danificam

¹ Segundo o relatório anual do sistema de bibliotecas do ano de 2008.





seriamente.

A BU entendeu a necessidade de empreender esforços numa ampla campanha em prol desta causa, lançando em 2006 a Campanha: Cuide do livro, preserve o saber. O trabalho em pauta apresenta um estudo que foi desenvolvido para avaliar os resultados concretos destas campanhas, abordando as ações que foram direcionadas para realização da mesma, bem como apresenta os resultados quantitativos e qualitativos alcançados.

2 Revisão de Literatura

Em se tratando de preservação de livros, os cuidados devem ser intensivos, por conta tanto de sua dimensão imaterial quanto material. Por um lado, é preciso preservar o conhecimento acumulado ao longo do tempo para que as gerações futuras possam ter acesso ao arcabouço intelectual que vem sendo construído pela humanidade. Por outro lado, o suporte papel é frágil, vulnerável, sujeito à deterioração por causa de fatores ambientais e biológicos.

No entanto, além do desgaste causado por condições ambientais adversas, observamos e constatamos que os livros vêm sofrendo constantes danos por parte de seus próprios beneficiários: os usuários. Como resultado da sistemática ação agressora, eles carregam pungentes cicatrizes: rasgos, riscos, mutilações, manchas. Alguns chegam ao estado de não poderem mais ser utilizados; em outros casos, sua recuperação é economicamente inviável e então seu destino acaba sendo o descarte da coleção. A recuperação envolve altos custos, tanto de tempo como de dinheiro.

Lopes (2004) já afirma que “não se pode deter o processo de envelhecimento natural dos materiais, mas sim providenciar para que seu tempo de vida útil possa ser prolongado”. Está claro que os livros existem para serem consultados, folheados, explorados de maneira irrestrita. Seu acesso deve continuar sendo livre e democrático, uma vez que o direito à informação é garantido a todo cidadão. Entretanto, é preciso que essa exploração não seja predatória. É





necessário que a passagem por essa aventura da leitura seja feita sem deixar rastros, mas levando consigo anotações, idéias e novas concepções.

A ação predatória sofrida pelo acervo não é um problema pontual das bibliotecas da UFC. Também, não podemos acalantar nosso desencanto, fazendo como o dito popular de que “mal de todos consolo é”. Almeida Junior (1996) reforça que “roubo e depredação de materias constituem um problema enfrentado por todas as bibliotecas”. Silva e Teixeira (2007) são mais enfáticos, quando dizem:

Desde a antiguidade até os dias atuais, as bibliotecas vêm sofrendo com os maus tratos ao livro por diversos motivos, tais como, religiosos, políticos, poder de posse, financeiro, tudo pode ser motivo para se furtar, roubar, rasgar, rasurar ou até mesmo, incinerar uma obra.

Miranda *apud* Silva e Teixeira (2007) ironiza a questão do mal trato aos livros, quando afirma que o “desrespeito é democrático” e atribui responsabilidade ao pobre, ao rico, aos universitários e secundaristas, aos moradores das zonas rurais ou centros urbanos, enfim, é um mal generalizado. Corroborando este pensamento, Gauz (2004) diz que “os ladrões podem estar dentro ou fora da biblioteca, sendo pessoas conhecidas e muitas vezes funcionários”. Esta teoria é também defendida por Silva e Teixeira (2007) quando acreditam que “a situação das bibliotecas piora à medida que não se conhece o predador”. Defendem a tese de que o predador dos livros, “pode estar dentro ou fora das instituições”, e não suavizam quando colocam como suspeitos de furtos de bibliotecas “funcionários, estagiários, bibliotecários e professores”.

Os fatos apontados como “motivadores” para o mau uso e o abuso aos livros são variados. Entre eles podemos citar: o roubo motivado pela venda do livro; outros justificam pelo prazer de colecionar; outros tantos pela impossibilidade de comprá-los ou fotocopiá-los; e há também aqueles que, por vandalismo, depredam a coisa pública. Almeida Júnior (1996) classifica os tipos de usuários depredadores da seguinte forma:

[..] os que arrancam páginas, ilustrações e artigos de periódicos; os que escrevem e rabiscam nas margens ou sublinham palavras e trechos dos materiais; e os que manuseiam descuidadamente, destruindo livros e





periódicos.

Lima (1998) ressalta que muitas teorias biblioteconômicas direcionam a questão da preservação e conservação em bibliotecas, apenas às “intempéries climáticas, os acidentes biológicos ou a despreocupação higiênica de ordem funcional”, mas, chama atenção para uma moderna modalidade, que ele nomina de “agente maléfico”, classificando assim o homem como agente de difícil combate. O autor ainda reforça sua teoria afirmando que o “agente biológico homem” é o “mais arisco, passa ao largo do controle e assume a forma de depredador de acervo”.

3 Materiais e Métodos

A pesquisa é de cunho exploratório e foi realizada junto ao acervo das bibliotecas setoriais do Sistema de Bibliotecas da UFC. Para a coleta de dados, utilizamos duas planilhas onde estavam discriminados os dados do acervo que seriam analisados.

Para a planilha de avaliação da coleção foram definidos os itens da obra que deveriam ser observados. Para uma melhor compreensão dos dados coletados faz-se necessário esclarecer o seguinte: uma das atividades das três versões da Campanha de Preservação do Acervo foi a de o usuário “adotar” um livro. Essa adoção consistia na confecção de uma capa protetora. Supunha-se que as capas agregavam valor ao processo de conservação dos livros, o que esse estudo comprovará a veracidade ou não dessa teoria. A segunda planilha identificou a quantidade de empréstimos por exemplar, para avaliar o estado de conservação do livro, pela quantidade de empréstimos de cada obra. Para levantamento deste dado, foi utilizado o recurso do relatório individual de empréstimo, do Pergamum, sistema de automação de bibliotecas adotado pela BU.

Seguindo o objetivo da pesquisa, que era avaliar os resultados concretos da campanha de preservação do acervo, utilizamos como amostra, os livros





adquiridos por compra nos anos de 2006 e 2007. Nas Tabelas 1 e 2 é possível visualizar o modelo destas planilhas.

TABELA 1 - Modelo da planilha utilizada para avaliação da coleção por biblioteca pesquisada

N.	CDU	Autor	Título	Registro	Riscado	Multilado	C/ Fita adesiva	Marca Texto	Possui capa	Conservado
1	121 A118m	Abdourmur, Oscar João	Matematica e Música	13881510						
				13881511						
				13881513						

TABELA 2 – Modelo da planilha utilizada para levantamento de quantidade de empréstimos por exemplares

Nº	CDU	Autor	Título	Registro	Quantidade de empréstimos
1	121 A118m	Abdourmur, Oscar João	Matematica e Música	13881510	
				13881511	
				13881513	

O tamanho da amostra a ser pesquisada, foi definido mediante a quantidade de títulos adquiridos por cada biblioteca. Devido ao número elevado de títulos adquiridos em algumas bibliotecas, tomamos como limite padrão a quantidade de 100 títulos por bibliotecas. Nas bibliotecas que adquiriram livros em quantidade inferior a este valor, foi analisada a totalidade. A quantidade de títulos analisados resultou em 942 títulos e 4283 exemplares, sendo que, deste total, 3227 exemplares foram localizados nas estantes. A Tabela 3 apresenta o resultado quantitativo da amostra, dividido por ano de aquisição da obra. Embora a amostra não tenha atingido os 100%, consideramos o valor coletado representativo para o estudo proposto.

TABELA 3 – Tamanho da amostra por ano pesquisado

Tamanho da amostra	TOTAL GERAL ANALISADO		
	2006	2007	GERAL



Títulos	508	434	942
Exemplares	2830	1453	4283
Exemplares localizados	2040	1187	3227
Porcentagem² da amostra pesquisada	72,08%	81,69%	75,34%

A pesquisa de campo foi aplicada no mês de janeiro de 2009, A coleta de dados foi realizada por 8 alunos voluntários do Curso de Biblioteconomia da UFC. Fizeram parte da amostra as seguintes bibliotecas: – Biblioteca do Curso de Arquitetura - BCA; Biblioteca de Ciências Humanas – BCH; Biblioteca do Curso de Matemática – BCM; Biblioteca de Pós-Graduação em Economia – BCME; Biblioteca de Ciências da Saúde – BCS; Biblioteca de Ciências e Tecnologia – BCT; Biblioteca de Economia Agrícola – BEA; Biblioteca da Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade – BEEAC; Biblioteca do Curso de Física – BCF; Biblioteca da Faculdade de Direito – BFD; Biblioteca das Casas de Cultura - BCC; Biblioteca do Instituto de Ciências do Mar – BICM; Biblioteca de Pós-Graduação em Engenharia – BPGE.

Após a coleta dos dados, as bibliotecas foram analisadas individualmente. Em tabelas individuais, foram agrupados os itens pesquisados e os dados obtidos por biblioteca, conforme ilustrado na Tabela 4.

TABELA 4 - Diagnóstico individual do acervo das bibliotecas por itens analisados – 2006/2007

Itens analisados	BCA			Porcentagem de conservação do acervo
	2006	2007	TOTAL	
Títulos	46	18	64	Em relação a 94 % da amostra total analisada
Exemplares	69	127	196	
Exemplares Localizados	67	119	186	
Motivo da não localização	Emprestado	Emprestado	-	
Porcentagem da amostra³ analisada	97%	93%	94%	
Riscados	67	0	67	36% riscados
Mutilados	1	1	2	1,07% mutilados
Fita adesiva	0	0	0	100% sem fita adesiva

² Em relação aos exemplares localizados

³ Em relação aos exemplares localizados



Marca texto	0	0	0	100% sem marca texto
Capa protetora	67	119	186	100% possuem capa
Conservados	67	119	186	100% conservados

A exposição dos dados apresentados desta forma comparativa facilitou a observação do estado da coleção e o resultado efetivo da Campanha de Preservação do Acervo por biblioteca pesquisada.

4 Resultados Parciais/Finais

Da amostra definida inicialmente a ser pesquisada por biblioteca para o ano base de 2006, duas biblioteca (Biblioteca Curso de Mestrado em Economia e Biblioteca de Economia Agrícola) foram pesquisadas em 100% e uma (Biblioteca do Curso de Física) obteve o menor índice de localização, cobrindo 40% da amostra, porque os livros estavam emprestados no período em que foi feita a pesquisa na biblioteca.

No ano base 2007, o maior índice obtido foi de 93% (Biblioteca do Curso de Arquitetura). Novamente a Biblioteca do Curso de Física apresentou o menor índice de exemplares não localizados, com apenas 55% da amostra desejada.

No aspecto **riscados**, analisando em termos absolutos da pesquisa, 26% da amostra pesquisada estão riscados, embora, em termos relativos aos anos pesquisados, houve uma diminuição de exemplares riscados. Em 2006, 33,03% dos exemplares pesquisados estavam riscados, contra 13% em 2007.

Outro aspecto pesquisado foi em relação à **mutilação das obras**. Consideramos mutilação, páginas arrancadas e rasgadas. Em termos absolutos, 7,07% da amostra pesquisada apresentou mutilação.

O hábito de afixar **fitas adesivas** nos livros, como método preventivo, foi utilizado durante muitos anos em algumas bibliotecas do sistema embora hoje este recurso seja descartado para essa finalidade de conservação. O resultado levantado na pesquisa identificou que 224 exemplares, no ano de 2006 possuíam fitas adesivas; em 2007 este número reduziu para 18.





Dentre os itens pesquisados, a **utilização de marca texto** foi o que menos apresentou ocorrências, totalizando 148 exemplares, o que corresponde em termos percentuais a 4,69% do total da amostra.

Dos livros pesquisados no ano de 2006, 472 possuíam capas, e em 2007, 218 exemplares pesquisados possuíam capa, totalizando assim 21,89% do total da amostra pesquisada.

Ao fazermos uma análise do estado de conservação dos exemplares pesquisados, pelo fato de possuírem ou não a **capa protetora** constatamos que a conservação dos exemplares pesquisados não está diretamente relacionada com a colocação das capas.

No aspecto **conservação** em termo absoluto, foi constatado que, em todas as bibliotecas pesquisadas, o acervo obteve uma melhoria gradual crescente, em relação aos anos 2006 e 2007 no estado de conservação. Mas, é interessante observar que as bibliotecas Biblioteca de Ciências e Tecnologia e Biblioteca do Curso de Física foram as que apresentaram um maior crescimento percentual do estado de conservação dos livros. Em 2006 a Biblioteca de Ciências e Tecnologia apresentou 0,97% de sua amostra em bom estado de conservação, e no ano de 2007, este valor subiu para 92,18%. A Biblioteca do Curso de Física, em 2006, apresentou 6,25% de exemplares conservados, e em 2007, este valor corresponde a 63%. Podemos concluir que, em termos percentuais, foram as duas bibliotecas em que mais se refletiu o impacto da Campanha de Conservação dos livros.

Para analisar o estado de conservação da amostra pesquisada pela quantidade de empréstimos efetuados, tomamos por parâmetro a quantidade anual de dias letivos, que na UFC, corresponde a um total de 200 dias. Levando-se em consideração 14 dias de empréstimo atribuídos para alunos de graduação, de pós-graduação, de extensão, pesquisadores e funcionários, logo, daria uma média de 14,28 empréstimos anuais por cada exemplar. Se a pesquisa cobriu dois anos, então a média a considerar seria 28,56 empréstimos por exemplar. Para ficar um dado exato, consideramos apenas os exemplares que tiveram 28 empréstimos por ano.





Dentre os 3227 exemplares pesquisados, 1142 obtiveram mais que 28 empréstimos nos anos de 2006 e 2007. A análise da conservação dos exemplares pesquisados, tendo por base a quantidade de empréstimos, somente foi analisada deste montante. Em 2006, o exemplar que teve a maior quantidade de empréstimos efetuados, obteve 185 empréstimos do acervo da Biblioteca de Ciências da Saúde. Da análise de campo feita nesse exemplar, constatou-se que: não possui risco; não está mutilado; apresentou fita adesiva; não possui marca texto, não possui a capa da campanha e seu estado geral é conservado. Mais uma vez podemos observar que a falta da capa protetora da campanha não agregou valor como item de conservação.

Continuando como base a Biblioteca de Ciências da Saúde, é interessante observar que dos 15 exemplares identificados para o ano de 2006 como não conservados, a média de empréstimo deles variou entre 21 e 72 empréstimos, menos da metade de empréstimos que obteve o exemplar mais utilizado. O que nos leva a concluir que a conservação da obra não está diretamente relacionada com o número de empréstimos. Esta teoria foi fortemente reforçada com o fato de que, dentre estes 15 exemplares, um deles, foi emprestado uma única vez e mesmo assim, constatou-se que seu estado de conservação apresentava as seguintes características: exemplar riscado; não estava mutilado; possuía fita adesiva; possuía marca texto; não possuía capa da campanha e seu estado geral de conservação não era bom. Acreditamos que, neste caso, o estado de conservação está diretamente relacionado ao manuseio pelo usuário que solicitou a obra por empréstimo.

A maior indicação de empréstimos por exemplar, em 2007, foi identificada na Biblioteca da Faculdade de Direito, com 109 empréstimos. O estado de conservação do exemplar foi considerado bom, apresentando apenas alguns riscos e indicação de marca texto.

No entanto, foi constatado na pesquisa que, mesmo tendo apresentado uma diminuição em termos percentuais, havendo uma diminuição significativa de obras mutiladas, de 208 em 2006 para 15 em 2007, os 15 livros identificados como





mutilados foram gastos mais rapidamente do que os exemplares adquiridos em 2006. A média de empréstimos destes exemplares não ultrapassou 13 locações. Vale ressaltar que três destes exemplares tiveram zero empréstimo.

5 Considerações Parciais/Finais

O compromisso da Biblioteca Universitária em dar suporte informacional às atividades educacionais, científicas, tecnológicas e culturais da Universidade Federal do Ceará, deve estar também associado com a preservação de seu acervo como garantia para o cumprimento de sua missão.

A Campanha de Preservação do Acervo vem a cada ano sensibilizando mais a comunidade universitária, e ultrapassando a esfera acadêmica, da adesão de instituições financeiras como patrocinadoras do evento.

Podemos concluir que, em termos quantitativos e qualitativos a Campanha de Preservação tem atendido satisfatoriamente a sua finalidade, sendo visível a diminuição do estado de desgaste do acervo pela má utilização.

Como foi identificado no último ano, que o desgaste do livro aconteceu mais rapidamente, faz-se necessário direcionar ações no sentido de prolongar a vida útil do mesmo.

6 Referências

ALMEIDA JUNIOR, Oswaldo Francisco de. Roubo, depredação de materiais e campanhas educativas em bibliotecas: proposta de um modelo de avaliação. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 9, Curitiba. **Anais...** Universidade Federal do Paraná (UFPR) e Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR), Curitiba, 1996.

BEZERRA, Fabíola Maria Pereira; BENTES PINTO, Virginia. Considerações sobre o uso do Portal de Periódicos da CAPES na UFC. **Páginas a&b. Arquivos & Bibliotecas**, Lisboa, Portugal, v.17, p. 25-42, 2006.





CARDINET, J. L'évaluation interne ou négociée? In: Conférence. Anales, Friburgo, Delval, 1990, p. 139-156.

GAUZ, Valéria. Assim como era no princípio, agora e sempre: roubo de livros raros. 2004. **InfoHome.** Disponível em: http://www.ofaj.com.br/colunas_conteudo.php?cod=173 Acesso em: 14 maio 2008.

LIMA, Justino Alves. Depredação: uma cultura contra as bibliotecas brasileiras. **Informação & Sociedade: Estudos**, v. 8, n. 1, 1998. Disponível em: <http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/433/354> Acesso em: 28 maio 2008.

LOPES, Maria Aparecida. Preservação de acervo em bibliotecas universitárias: proposta de um modelo para implantação de uma divisão. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 13, Natal. **Anais eletrônicos...**Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte /ASSOCIAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE BIBLIOTECÁRIOS DO ESTADO DO RN, 2004. Disponível em: <http://www.cid.unb.br/publico/setores/000/77/materiais/2004/2/99/Ma%20Aparecida%20Lopes%20-%20Preserva%C3%A7%C3%A3o%20de%20acervo.pdf> Acesso em: 13 maio 2008.

SILVA, Michele Alves da; TEIXEIRA, Cenidalva M. de S. Segurança eletrônica de acervo em bibliotecas universitárias. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 8, Salvador. **Anais eletrônicos...** Salvador: PPGCI/UFBA, 2007. Disponível em: <http://www.enancib.ppgci.ufba.br/artigos/GT4--192.pdf> Acesso em: 13 maio 2008.

